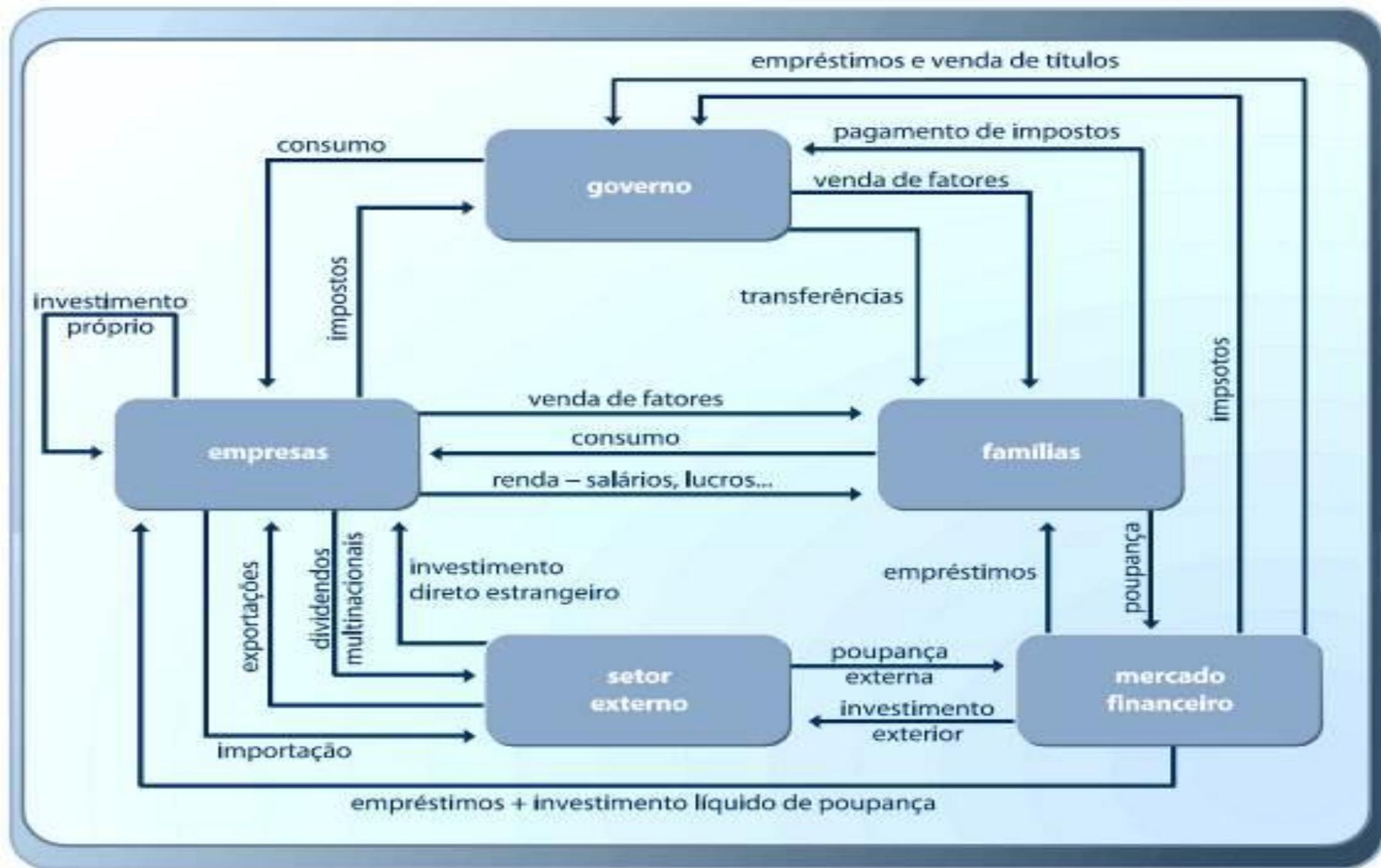
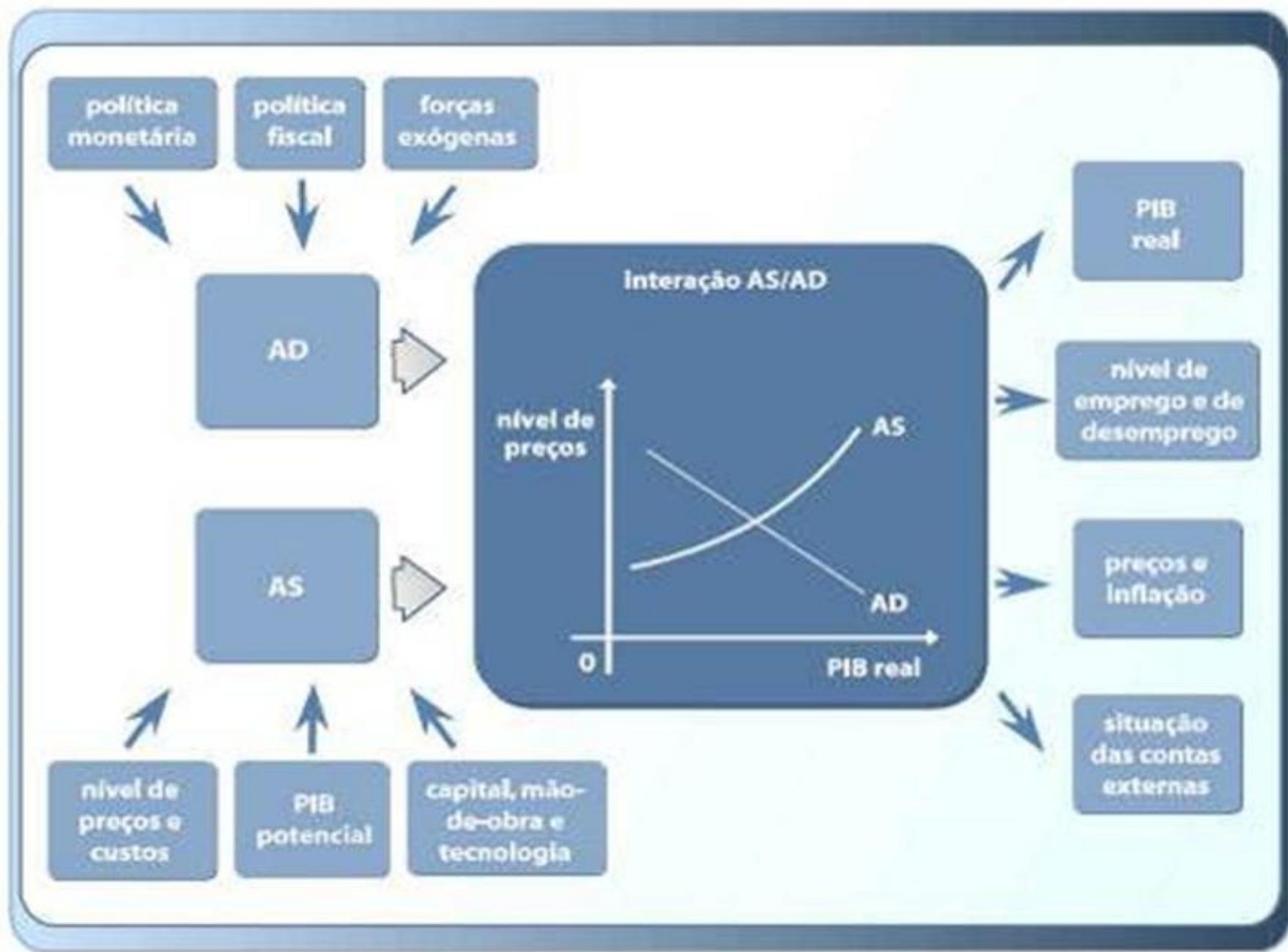


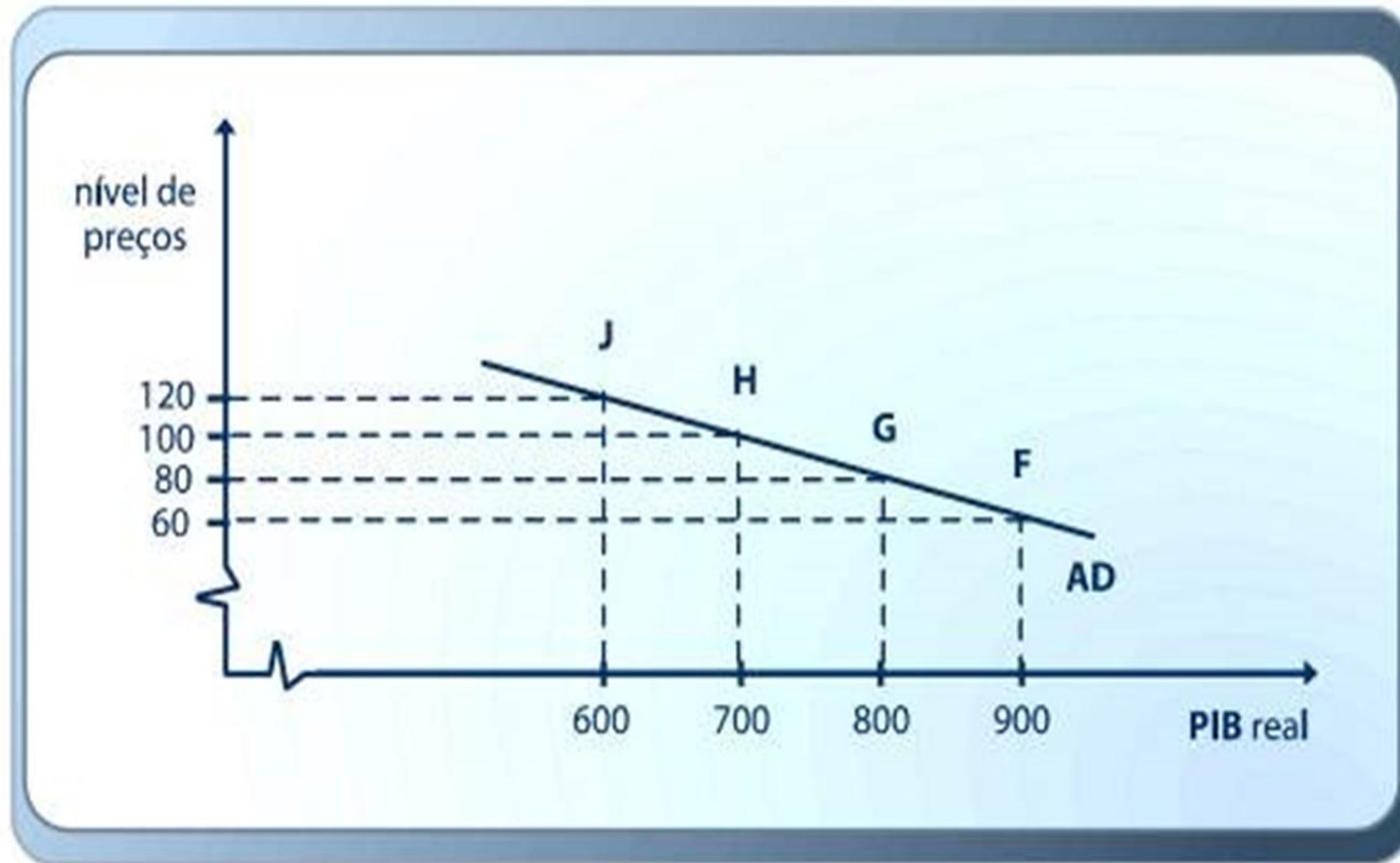
# DEMANDA AGREGADA ECONOMIAS ABERTAS

Prof. Pedro Carvalho de Mello  
Palestra 12 de Junho de 2017  
Curso TEORIA MACROECONÔMICA I  
ESALQ LES





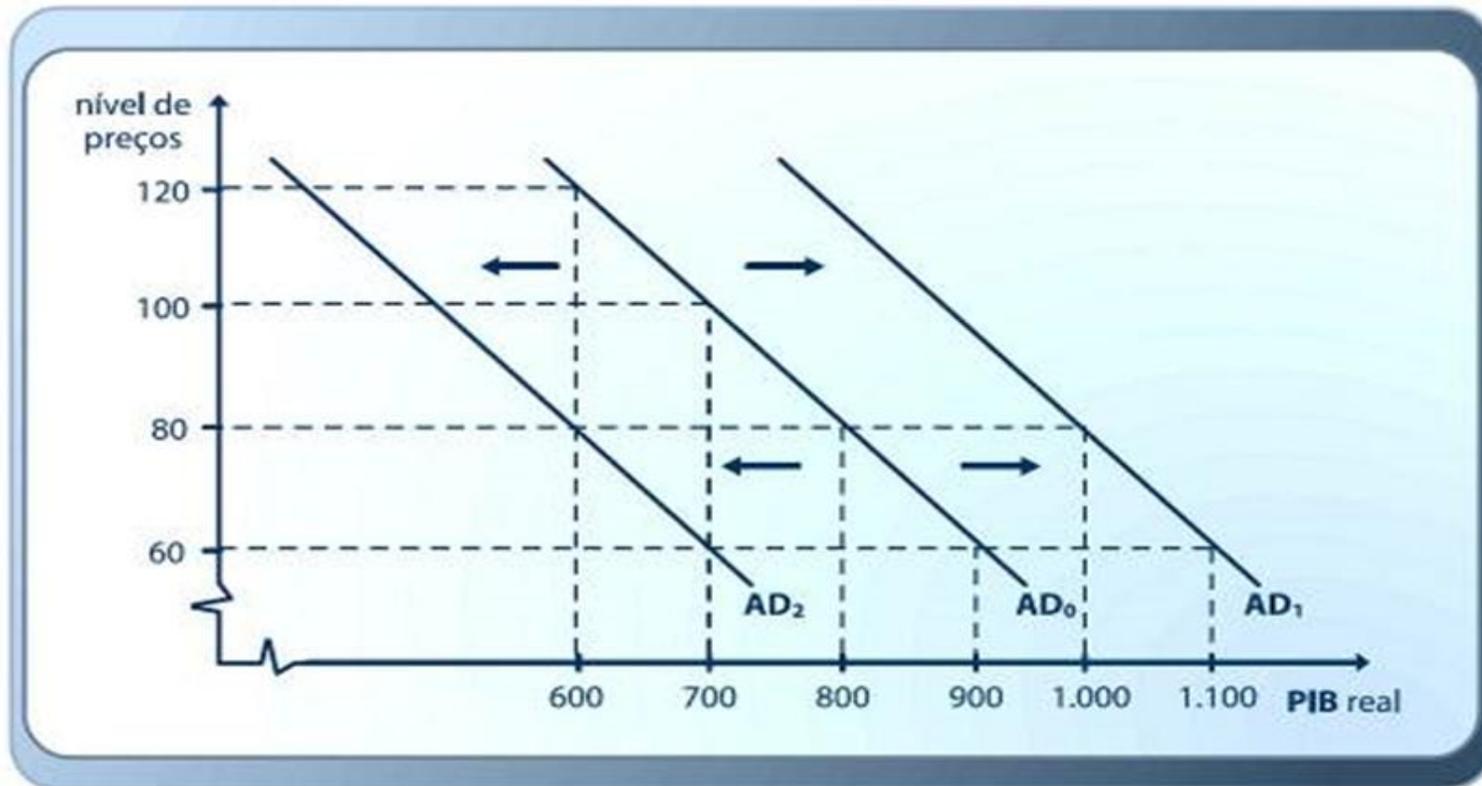
# Curva de Demanda Agregada



# O que representa a Curva de Demanda Agregada?

- A curva de demanda agregada (AD) mostra...
- ...que, quando o nível de preços se reduz, aumenta a quantidade total de produtos e serviços demandados.
- ...os movimentos do PIB real, à medida que se altera o nível de preços.
  
- **COMPOSIÇÃO DA CURVA AD**
- A curva de demanda agregada é composta...
- pelo consumo -  $C$  - e, implicitamente...
- pela poupança -  $S$ ;
- pelo investimento -  $I$ ;
- pelo governo -  $G$ ;
- pelas exportações líquidas -  $EL$ .
-

# Deslocamento da Curva de Demanda Agregada



# Deslocamento da curva AD

- Uma alteração na quantidade do PIB real demandada a cada nível de preços desloca a curva de demanda agregada.
- O aumento na demanda agregada é representado por um deslocamento da curva AD para a direita (por exemplo, de AD<sub>0</sub> para AD<sub>1</sub>).
- A redução da demanda agregada é representada por um deslocamento da curva AD para a esquerda (por exemplo, de AD<sub>0</sub> para AD<sub>2</sub>).

# Políticas Governamentais e a Curva AD

- As políticas governamentais - monetária, fiscal e de crescimento/desenvolvimento econômico - pautam-se no conceito e nas propriedades da curva de demanda agregada.
- As políticas governamentais objetivam...
  - ...combater a inflação...
  - ...diminuir o desemprego...
  - ...alcançar o crescimento econômico.
  -
- Porém, existem variáveis que são exógenas - podem causar deslocamentos da curva AD -, embora elas não correspondam a expectativas intencionadas das políticas governamentais.

# Ambiente Econômico, Político e Social....Agenda para o Brasil

- Consumo: dinamizar o potencial de mercado
- Produção: obter vantagens competitivas
- Renda: aumentar a produtividade do trabalho
- Emprego: obter pleno emprego com empregos de "qualidade"
- Comércio exterior: obter vantagens líquidas com a globalização
- Meio ambiente: visar o crescimento sustentável
- Político: aperfeiçoar instituições e manter estabilidade
- Social: melhorar distribuição de renda e riqueza
- 2017/2018: prioridade é retomar a confiança na economia do Brasil

# Essa agenda “ideal” para o País, no entanto...

- É afetada por transformações e tendências na economia mundial...
- Que criam fortes impactos
- Alguns desses impactos podem criar problemas e desafios...
- Enquanto outros podem ser benéficos e criar oportunidades...
- E quais são esses desenvolvimentos que trarão fortes impactos para o Brasil?
- Vamos listar e comentar alguns que consideramos os mais importantes...
- Esses temas são interrelacionados, e criam um “pano de fundo” para as discussões que teremos ao longo desta aula!

# Desenvolvimentos recentes que terão impacto na demanda...

- Enorme desequilíbrio na economia internacional devido ao excesso global de trabalho, capacidade produtiva e capital, em relação à demanda global
  - Taxas de juros nominais negativas
  - Possibilidade de novas crises financeiras
- Piora na distribuição de renda (e riqueza) dos países ricos
  - Estamos vivendo de novo uma "Era de Estagnação secular do consumo"
  - Gráfico "elefante", Piketty e Stiglitz
- Perda do dinamismo do crescimento econômico

# A Era da "Estagnação secular do consumo"

- A ideia de "estagnação secular" surgiu na década de 30, popularizada por Alvin Hansen (famoso discípulo de John Maynard Keynes)
- Baseada no declínio da população e falta de dinamismo tecnológico, reduzindo oportunidades de investimento
- A poupança iria se acumular, sem uso, a não ser que o governo entrasse e desse destinação - via investimentos - para essa poupança
- O tema entrou em declínio, mas atualmente retornou. Larry Summers, economista de Harvard, defende a tese que os países ricos enfrentam esse problema
- Declínio relativo da força de trabalho e piora na distribuição de renda
- As famílias estão excessivamente endividadas
- Faltariam ofertas produtivas de investimento
- O fenômeno estaria associado à taxas de juros nominais negativas...
- E ao aumento da desigualdade de renda e riqueza...
- E também à crises financeiras, via "bolhas de ativos"

# “Estagnação secular”

- Segundo o New York Times (07/08/2016), estamos vivendo num mundo de baixo crescimento
- Esse fenômeno é observado nos últimos quinze anos, principalmente nas economias mais avançadas
- Por exemplo, nos Estados Unidos o PIB per capita cresceu 2,2% em média de 1947 até 2000, mas desde 2001 cresce 0,9% em média. No Japão e na Europa o quadro é ainda pior
- Em termos de distribuição, há um grande impacto. Segundo a McKinsey Global Institute, na última década, 81% da população dos Estados Unidos está em extratos de renda estável ou declinante; na Itália, 97%; na Grã-Bretanha, 70% e 63% na França
- O quadro político nesses países, de isolacionismo e populismo, já é um reflexo

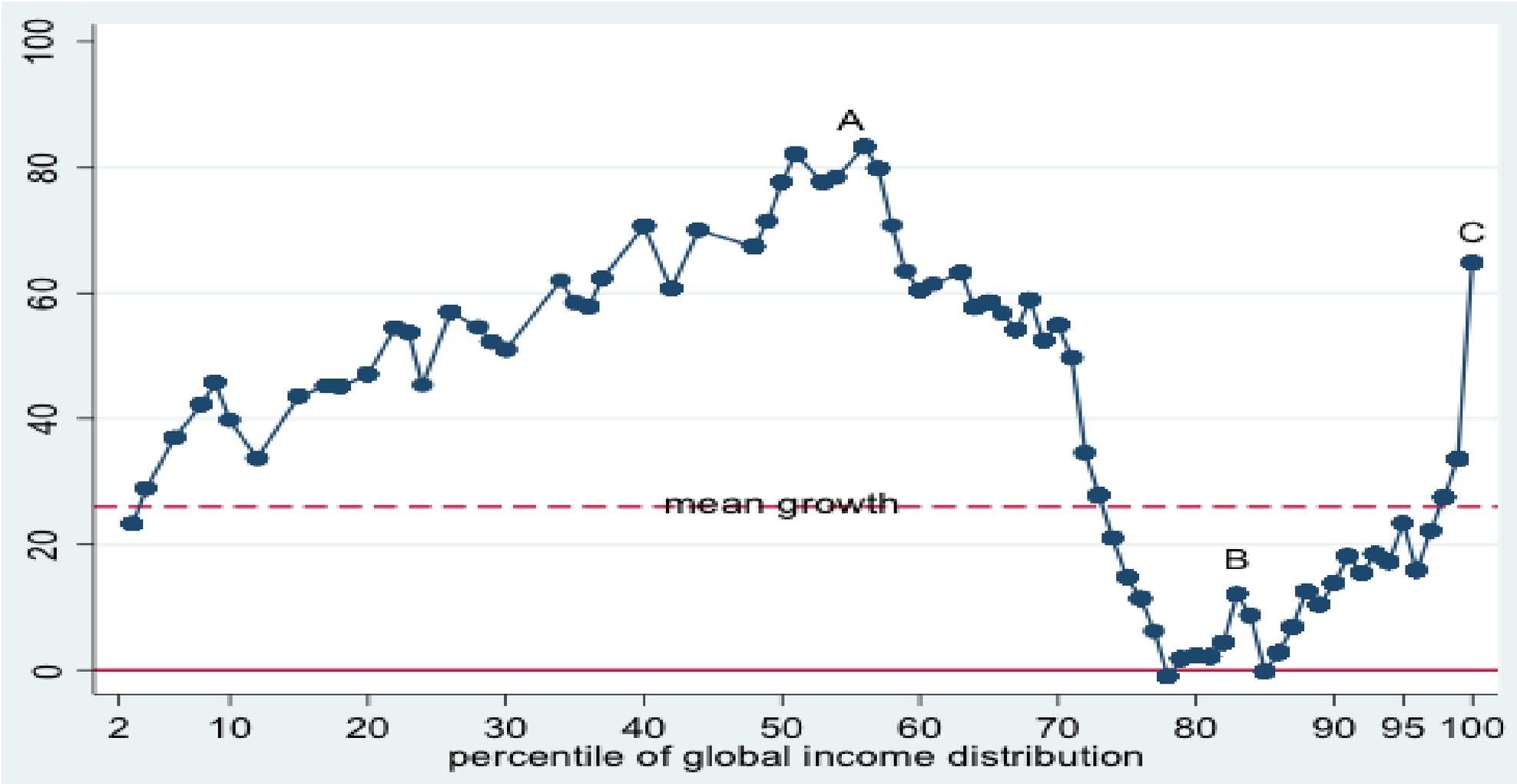
# Reflexões sobre a "estagnação secular"

- Isso explica o "supply side"...e o "demand side"?
- O grande problema é que os "remédios" (estímulos da política econômica) não estão conseguindo resultados, em qualquer dos lados
- Segundo o FMI (conferência de novembro 2013) a economia global acomodou-se num estado de "estagnação secular", em que existe demanda insuficiente, e como resultado crescimento lento, baixa inflação e diminutas taxas de juros
- Para Larry Summers, a baixa demanda desestimula a oferta; a solução seria o governo investir pesadamente em infraestrutura (Keynes!)

# Desigualdade na distribuição da renda global (gráfico elefante)

- O gráfico do elefante mostra as classes que obtiveram maior aumento de rendimentos em duas décadas (1988-2011), assim como as que ficaram para trás
- A classe média dos emergentes, principalmente da China, aumentou quase 120 %
- A renda dos miseráveis dos países pobres elevou-se cerca de 30%
- A renda da classe média da Europa e dos Estados Unidos subiu menos de 20%
- A renda da elite global cresceu mais de 40%

# Gráfico "elefante"



# Interpretações do gráfico "elefante"

- Gráfico "elefante" mostra o crescimento cumulativo da renda real entre 1988 e 2008 (auge da globalização), segundo vários percentis da distribuição global de renda
- A parcela da população que mais se beneficiou foi a classe média
- Observam-se ganhos significativos pelos países próximos da mediana global (ponto A) e por aqueles do top 1% (ponto C)
- Nove de cada dez pessoas próximas a A são da China e da Índia
- Ponto C é dos países ricos
- Ausência de crescimento na renda real por pessoas próximas aos percentis 80-85% da distribuição global (ponto B)
- Atingiu fortemente a classe média baixa dos países maduros (que estão entre os 20% mais ricos da economia global)
- Ponto B são os países desenvolvidos da Europa, principalmente das camadas de menor renda

# Perda do dinamismo do crescimento econômico

- A economia dos Estados Unidos teve um rápido crescimento entre 1870 e 1970, e desacelerou muito após essa data
- O que é notável acerca do crescimento da economia dos Estados Unidos foi que o problema não é a diminuição do crescimento econômico, mas sim o fato de que foi tão alto e explosivo, e tenha durado tanto tempo
- Na verdade, a ascensão e queda do crescimento econômico são eventos inevitáveis, quando se conclui que o progresso ocorre mais rápido em determinados intervalos de tempo do que em outros
- Não houve praticamente NENHUM crescimento econômico da humanidade entre os dois mil anos passados até fins do século XVIII (o PIB global cresceu, no total, 6% em 2.000 anos)

# Crescimento da Economia Mundial segundo Taxas de Crescimento Médio Anual, do Ano 0 ao Ano 2012 (Fonte: Piketty, pg.73)

ANOS	PIB GLOBAL (%)	População do Mundo (%)	PIB per Capita (%)
0 – 1700	0,1	0,1	0,0
1700-2012	1,6	0,8	0,8
1700-1820	0,5	0,4	0,1
1820-1913	1,5	0,6	0,9
1913-2012	3,0	1,4	1,6

# Os Determinantes do Tamanho Potencial (PM) do Mercado

$$PM = C + G + D + PIB + DR$$

*C = Padrões de Consumo*

*G = Geografia Econômica/Massa de Terra (países com grande extensão territorial)*

*D = Transição Demográfica, Bônus e Envelhecimento*

*PIB = Produto Interno Bruto e Renda Per Capita*

*DR = Distribuição de Renda*

# Breve análise dos fatores C, G, D, PIB e DR na economia brasileira

- **C** : consumo "reprimido", em contraste com o consumo "saciado" dos países ricos
- **G** : país tropical de sucesso, importância da água virtual
- **D** : população estável, caminhando para o declínio. População envelhecendo: 64 milhões de idosos em 2050 (mercado grisalho). Expectativa média de vida 74,5 anos; "bonus demográfico" se esgotando...vem aí o "ônus demográfico"
- **PIB**: potencial de em 2050 levar o país a renda per capita PPC em níveis semelhantes aos observados hoje no Sul da Europa (ao redor de 20,000-25,000 USD de hoje)
- **DR** : Coeficiente Gini ao redor de 0,50, semelhante ao da China. Panorama de médio prazo melhorando. Brasil está, 2015, em 75º no ranking do IDH (em 188 países), com IDH 0,755

# Muito Obrigado!

- [pedro@nebel.com.br](mailto:pedro@nebel.com.br)